

# Como um estudante de medicina pode ajudar no cenário do assédio sexual no Brasil? Um relato da atividade “Depois do NÃO, tudo é assédio”

## XXIX Encontro de Extensão

Jhulia de Aguiar Polleze, José Oliver Ximenes Carneiro Filho, Ivo Rafael Cunha Braga, Roberta Cavalcante Muniz Lira

O Brasil registra, atualmente, um caso de violência sexual a cada 29 minutos, nem mesmo o lar dessas mulheres é considerado um lugar livre de casos de importunação sexual, visto que 43% dos casos ocorrem no ambiente doméstico e, em 76,4% dos casos a vítima conhece o agressor. Diante desse cenário, surgiu a campanha “Depois do NÃO, tudo é assédio” realizado pela IFMSA Brazil UFC Sobral. Com isso, a ação buscou reconhecer e distinguir atitudes de assédio e importunação sexual, e capacitar estudantes da área da saúde, para serem capazes de prestar assistência e apoio em casos de delitos sexuais. A atividade ocorreu no dia 10/03/2020 na Faculdade de Medicina UFC – campus Sobral e contou como mediadora Moana Oliveira, advogada e presidente da ONG “Não mexa no meu corpo”. A palestrante realizou uma roda de conversa, em que instigou o pensamento crítico. Por fim, capacitou os participantes a como reconhecer uma vítima de assédio e promover saúde, além de ensinar a preencher fichas de notificações, para que fosse possível gerar dados epidemiológicos capazes de promover uma estruturação de quais ações tomar para solucionar essa problemática. A campanha contou com 25 participantes e seu impacto foi mensurado por meio de dois questionários. Dentre os presentes, todos eram estudantes de medicina e 56% eram do sexo feminino. O principal resultado foi o fato de nenhuma pessoa ter saído sem saber diferenciar assédio de importunação sexual. Ademais, 16% tinham conhecimento praticamente nulo acerca do tema, e apenas 8% possuíam conhecimento forte e embasado, enquanto que após a campanha, o número de pessoas com conhecimento quase nulo chegou a zero e o número de pessoas com conhecimento forte e embasado foi para 56%. Portanto, a atividade provou ter muita relevância no cenário da UFC Sobral e os participantes relataram que é muito pertinente ter campanhas como essa para capacitar os estudantes além da grade curricular. Seguindo assim o lema da IFMSA “Think Globally, Act Locally”.

Palavras-chave: Educação Médica, Delitos Sexuais, Notificação.